

IBCR - Julho de 2025

O Banco Central divulgou os dados mais recentes do Índice de Atividade Econômica Regional, para Julho de 2025. O índice para o estado atingiu 107,1 pontos, o que representa uma variação negativa de 0,30% em relação ao mês anterior (junho de 2025, quando o índice estava em 107,42 pontos). Essa queda modesta indica uma desaceleração pontual na atividade econômica gaúcha.

Em comparação com julho de 2024 (índice em 106,71 pontos), o RS registrou uma variação positiva de 0,37%, sugerindo um crescimento tímido na comparação ano a ano, mas ainda assim um sinal de resiliência em meio a desafios econômicos. O resultado acumulado dos últimos 6 meses foi de -1,13%, refletindo uma trajetória recente de contração moderada. Já no acumulado de 12 meses, a soma das variações foi de 0,53%, apontando para um desempenho praticamente estagnado no período mais longo.

A Região Sul como um todo apresentou um índice de 111,24 pontos em julho de 2025, superior ao do RS, destacando uma performance mais robusta no agregado regional. A variação mensal foi de -0,41% (ligeiramente pior que a do RS), mas a anual foi de +2,41% (bem acima dos 0,37% do RS), indicando que o Sul cresceu mais aceleradamente no último ano. No acumulado de 6 meses, a soma das variações da região foi de 0,94% (contra -1,13% do RS), e nos 12 meses, 2,45% (contra 0,53% do RS). Dentro da região, o RS ficou atrás dos vizinhos: Paraná registrou 112,21 pontos e Santa Catarina, 112,78 pontos, ambos com índices superiores, sugerindo que fatores locais, como condições climáticas ou setoriais (agricultura e indústria), podem ter impactado mais o RS.

Em perspectiva nacional, o RS teve um desempenho inferior à média das regiões brasileiras. A Região Centro-Oeste liderou com 119,91 pontos e uma variação anual de +8,39%, impulsionada por setores como agropecuária e mineração. A Região Norte veio em seguida com 112,64 pontos e +2,85% anual, seguida pela Sudeste (108,62 pontos, +2,56% anual) e Nordeste (108,87 pontos, +2,31% anual). O Sul (111,24 pontos, +2,41% anual) ficou no meio do pelotão, mas o RS, com sua variação anual de apenas +0,37%, foi o estado com o crescimento mais modesto entre os analisados.

Entre estados selecionados, o RS (107,1) ficou próximo de São Paulo (106,08), que também mostrou estagnação relativa, possivelmente afetado por questões industriais. Já Minas Gerais (110,39) e Rio de Janeiro (113,03) apresentaram índices mais elevados, com dinâmicas econômicas mais diversificadas contribuindo para um melhor desempenho. Esses dados reforçam a necessidade de políticas regionais no RS para impulsionar setores chave, como a indústria e o agronegócio, alinhando-o melhor ao ritmo nacional e sulista.